

DESEMPREGO CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

As informações disponibilizadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), em fevereiro de 2014, apresentaram elevação da taxa de desemprego total, pelo segundo mês consecutivo. Em janeiro, houve crescimento do rendimento médio real tanto para ocupados quanto para os assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./13, Jan./14, Fev./14

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/13	Jan/14	Fev/14	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.161	3.217	3.220	3	59	0,1	1,9
População Economicamente Ativa	1.827	1.847	1.852	5	25	0,3	1,4
Ocupados	1.672	1.712	1.709	-3	37	-0,2	2,2
Desempregados	155	135	143	8	-12	5,9	-7,7
Em Desemprego Aberto	113	105	113	8	0	7,6	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.334	1.370	1.368	-2	34	-0,1	2,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

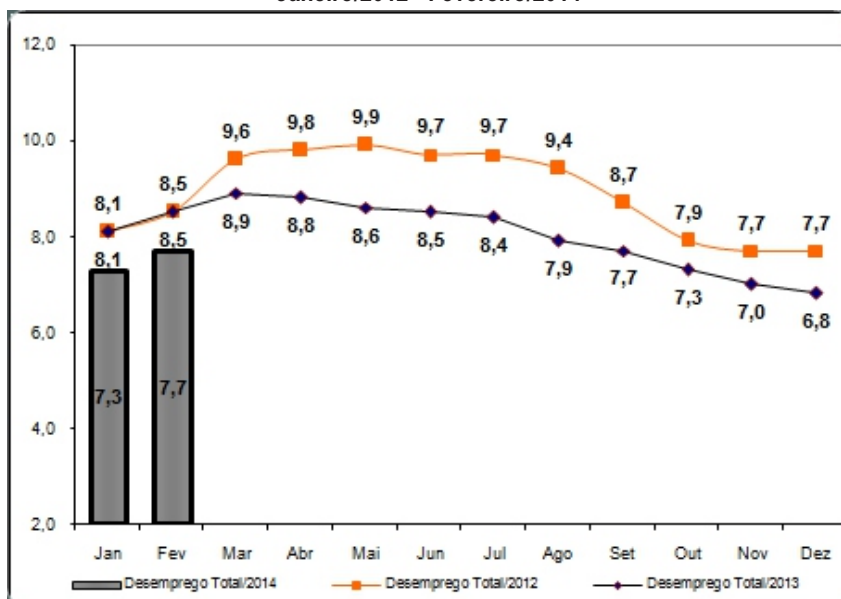
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** elevou-se, pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 7,3%, em janeiro, para os atuais 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA) (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** passou de 5,7% para 6,1%.

¹ Refere-se ao trimestre Dezembro de 2013 e Janeiro e Fevereiro de 2014. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Novembro e Dezembro de 2013 e Janeiro de 2014.

Gráfico 1
Taxa de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Fevereiro/2014



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT

2. O quantitativo de desempregados, em fevereiro, foi estimado em 143 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado foi decorrente da redução do número de ocupações (-3 mil postos de trabalho ou -0,2%) concomitante à entrada de pessoas na força de trabalho da região (5 mil). A **taxa de participação** ficou relativamente estável (foi de 57,4% para 57,5%).

3. No mês em análise, o nível de ocupação variou -0,2% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.709 mil pessoas. Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve redução de postos de trabalho na **Indústria de transformação** (-3,4% ou -11 mil), **Comércio e reparação de veículos** (-1,7% ou 7 mil) e **Construção** (-1,3% ou 2 mil), enquanto o setor de **Serviços** (2,2% ou 17 mil) ampliou as contratações (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./13, Jan./14, Fev./14

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/13	Jan/13	Fev/14	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13
Total (1)	1.672	1.712	1.709	-3	37	-0,2	2,2
Indústria de transformação (2)	329	327	316	-11	-13	-3,4	-4,0
Construção (3)	145	151	149	-2	4	-1,3	2,8
Comércio e reparação de veículos (4)	408	421	414	-7	6	-1,7	1,5
Serviços (5)	754	779	796	17	42	2,2	5,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

4. Em fevereiro, segundo a posição na ocupação, houve aumento do assalariamento (0,8% ou 9 mil), comportamento decorrente da ampliação de empregos no setor público (3,6% ou 5 mil) e do setor privado (0,4% ou 4 mil). No setor privado houve ampliação somente entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (1,1% ou 8 mil), já que dentre os sem carteira (-2,1% ou -4 mil), reduziu-se. Registrou-se, também, redução do contingente de trabalhadores autônomos (-2,0% ou -9 mil) e dentre aqueles classificados nas demais posições (-4,2% ou -3 mil). O número de empregados domésticos permaneceu estável (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./13, Jan./14, Fev./14

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/13	Jan/13	Fev/14	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13
Total	1.672	1.712	1.709	-3	37	-0,2	2,2
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.043	1.080	1.089	9	46	0,8	4,3
Setor Privado	921	940	944	4	23	0,4	2,5
Com Carteira Assinada	729	753	761	8	32	1,1	4,4
Sem Carteira Assinada	192	187	183	-4	-9	-2,1	-4,7
Setor Público ⁽²⁾	122	140	145	5	23	3,6	18,9
Autônomos	426	450	441	-9	15	-2,0	3,5
Empregado Doméstico	114	111	111	0	-3	0,0	-2,6
Demais Posições ⁽³⁾	89	71	68	-3	-21	-4,2	-23,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, aumentou o **rendimento médio real** de ocupados (1,4%) e de assalariados (0,6%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.156 e R\$ 1.189, respectivamente. No setor privado registrou-se pequena elevação do rendimento médio real (0,7%) enquanto no setor público houve redução (-1,3%).

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas,
e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./13, Dez./13, Jan./14

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa	
	(em reais de Janeiro/2014)			(%)	
	Jan/13	Dez/13	Jan/14	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
Total dos Ocupados (2)	1.102	1.140	1.156	1,4	4,9
Total de Assalariados (3)	1.154	1.182	1.189	0,6	3,0
Setor Privado (4)	1.004	1.019	1.026	0,7	2,2
Indústria de transformação (5)	927	916	903	-1,4	-2,6
Comércio e reparação de veículos (6)	961	961	981	2,1	2,1
Serviços (7)	1.043	1.077	1.080	0,3	3,5
Com Carteira Assinada	1.066	1.075	1.080	0,5	1,3
Sem Carteira Assinada	757	783	792	1,1	4,6
Setor Público	2.318	2.280	2.250	-1,3	-2,9
Autônomos	872	943	968	2,7	11,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Janeiro de 2014.

(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias e extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

6. A **massa de rendimentos reais** cresceu em janeiro de 2014, 2,3% para os ocupados e 2,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se às ampliações no rendimento médio e no nível ocupacional.

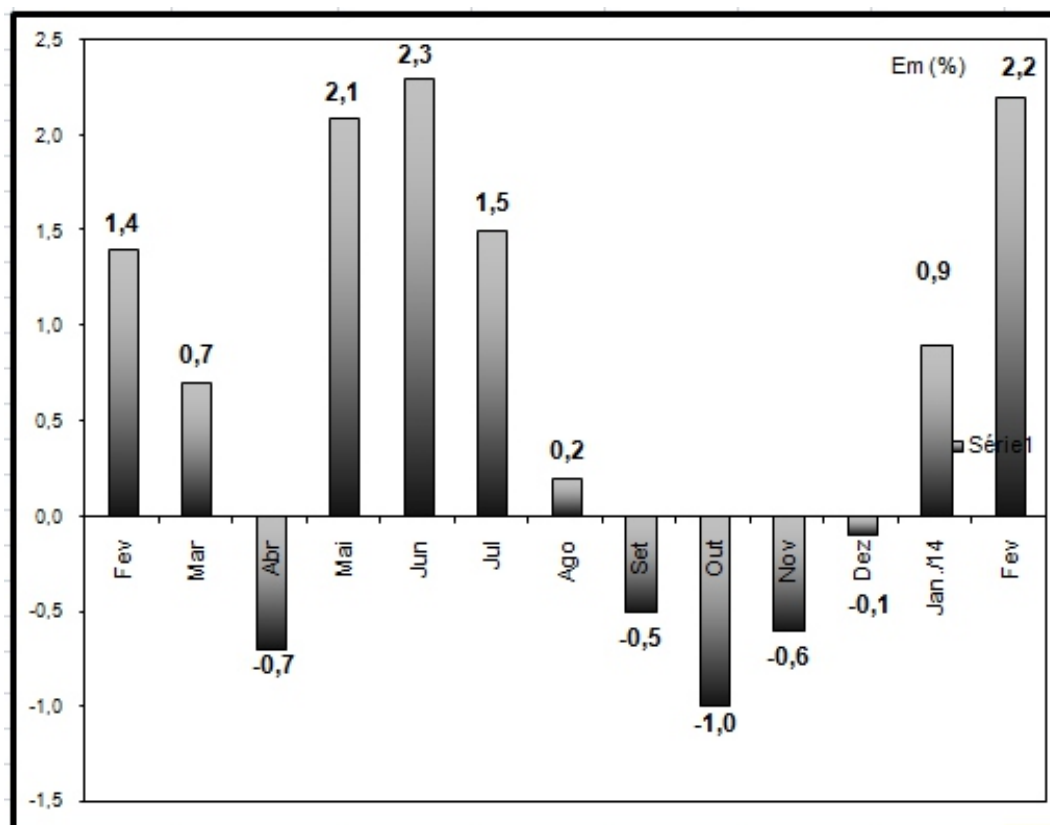
Comportamento em 12 meses

7. Entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (RMF) decresceu de 8,5% para 7,7% da PEA. A **taxa de desemprego aberto** ficou relativamente estável (de 6,2% para 6,1%).

8. Em relação a fevereiro de 2013, o contingente de desempregados teve decréscimo de 12 mil pessoas, decorrente a elevação do número de ocupações (37 mil) e do quantitativo de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da RMF (25 mil) (Tabela 1). Neste período, a **taxa de participação** ficou relativamente estável, foi de 57,8% para 57,5%.

9. Nos últimos doze meses, a expansão do nível ocupacional (2,2% ou 37 mil) na RMF foi decorrente do maior número de postos de trabalho registrados no setor de **Serviços** (5,6% ou 42 mil), na **Construção** (2,8% ou 4 mil) e no **Comércio e reparação de veículos** (1,5% ou 6 mil), já que houve retração nas contratações na **Indústria de transformação** (4,0% ou 13 mil) (Gráfico 2 e Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual (1) do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Fevereiro/2013 – Fevereiro/2014



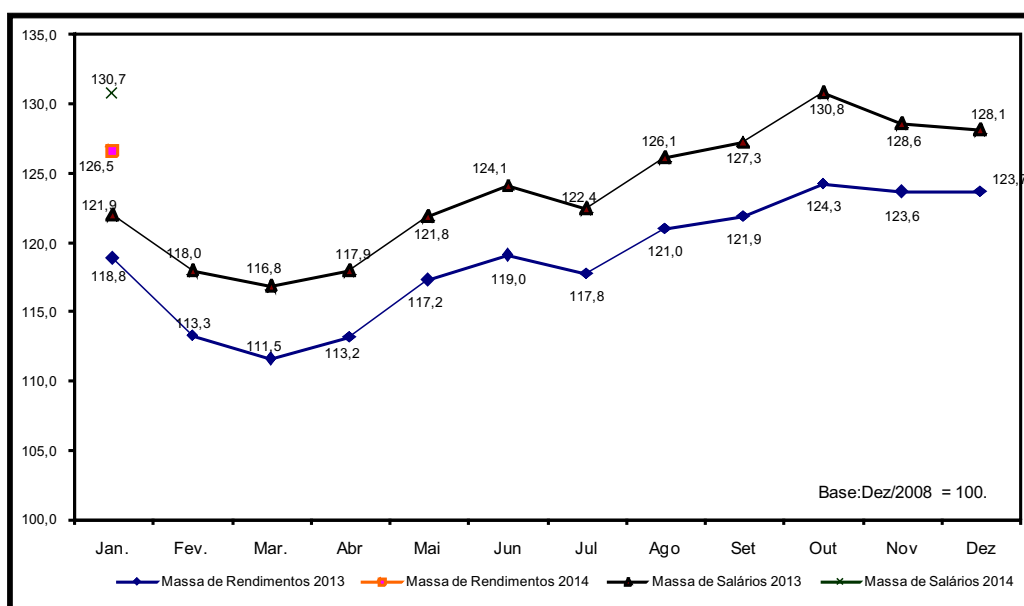
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a **posição na ocupação**, cresceu o emprego assalariado (4,3% ou 46 mil), com destaque para geração de empregos no setor público (18,9% ou 23 mil). O setor privado também apresentou crescimento (2,5% ou 23mil), devido à ampliação do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (4,4% ou 32 mil), posto que houve diminuição entre os sem carteira (-4,7% ou -9 mil). Registrou-se, também, crescimento do número de trabalhadores autônomos (3,5% ou 15 mil) e redução daqueles classificados nas demais posições (-23,6% ou 21 mil) e, em menor intensidade, de empregados domésticos (-2,6% ou -3 mil) (Tabela 3).

11. Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, cresceram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (4,9%), dos assalariados (3,0%) e dos autônomos (11,0%) (Tabela 4).

12. Em relação a janeiro de 2013, a **massa de rendimentos reais** de ocupados ampliou-se em 6,5% e a dos assalariados, em 7,2%. Em ambos os casos, devido à expansão do nível ocupacional e do rendimento médio (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) e Assalariados(3)
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2013 - Janeiro /2014



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministro do Trabalho e Emprego
Manoel Dias
Governador do Estado do Ceará
Cid Ferreira Gomes
Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social
Josbertini Virginio Clementino
Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho
Antônio Gilvan Mendes de Oliveira
Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Antônio de Sousa
Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Carlos Antônio Luque